

Mordida de animais: Santarém soma 340 casos em oito meses e acende alerta contra raiva

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Ketllen | 18 de setembro de 2026



O Hospital Municipal de Santarém Dr. Alberto Tolentino Sotelo (HMS) registrou 340 notificações de ataques de animais entre janeiro e agosto de 2026. Os dados acendem um alerta para a prevenção da raiva em Santarém, no oeste do Pará. A orientação médica é buscar atendimento imediato após qualquer mordida ou arranhão.

Do total de casos notificados nos primeiros oito meses deste ano, os cães foram os principais causadores, com 229 registros. Em seguida, aparecem os gatos (72), morcegos (26), macacos (12) e um porco.

O volume de atendimentos mantém a rede de saúde em alerta contínuo. Apenas no mês de setembro de 2025, por exemplo, a unidade contabilizou 41 registros do tipo. Naquele mês, os cães também lideraram os ataques (30), seguidos por felinos (5), porcos (3), macacos (2) e morcego (1).

A raiva é uma doença infecciosa grave, que afeta o sistema nervoso central e é transmitida pela saliva de mamíferos infectados. De acordo com o médico infectologista do HMS, Alisson Brandão, a principal forma de prevenção é evitar o contato direto com animais silvestres e bichos domésticos

desconhecidos.

“Principalmente em atividades em florestas e matas fechadas, é recomendado evitar o contato com animais silvestres. É muito importante não pegar, segurar ou colocar esses animais no colo, principalmente os macacos”, explicou o especialista.

O que fazer após o ataque

Em caso de ferimento, a vítima deve lavar o local imediatamente com água corrente e sabão. Em seguida, é necessário procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para a avaliação inicial. Se houver indicação médica, o paciente receberá o soro antirrábico, que está disponível no hospital municipal.

O infectologista reforça que até mesmo lesões pequenas precisam de avaliação profissional. Ele pede atenção redobrada para quem costuma dormir em áreas abertas ou acampamentos.

“É importante ter cuidado para não ser mordido ou ter contato com morcegos. Quem vai dormir ou acampar em redários deve estar atento e evitar qualquer contato com esses animais”, alertou Brandão.

Fonte:G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/09/2026/14:55:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com